

A167182

Cidades

Trinta cidades não têm local para tratar o lixo

Pesquisa do IBGE mostra que índice de aterros destinados a resíduos sólidos no Estado está abaixo da média nacional

Kamila Rangel

Dos 78 municípios do Espírito Santo, apenas 48 destinam os resíduos sólidos a aterros localizados dentro do próprio território. Isso significa que os outros 30 municípios levam o lixo para outras cidades, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado é uma das conclusões da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, divulgada ontem e baseada em levantamento feito em 2008.

Em comparação com outros estados, o percentual do Espírito Santo, de 61,5%, é baixo. Nas outras unidades da federação, 80,8% dos municípios, em média, possuem aterros.

A realidade de 2008 é comprovada, atualmente, na Grande Vitória.

Na capital, o lixo recolhido pela prefeitura nos bairros é destinado a um aterro localizado em Cariacica. O mesmo ocorre com os resíduos coletados na Serra e no próprio município de Cariacica.

Em Vila Velha, as 11 mil toneladas de lixo doméstico produzidas, em média, por mês ficam no município. Todo o lixo doméstico recolhido é levado ao aterro localizado em Xuri, na Central de Tratamento de Vila Velha (CCTRVV).

ESGOTO

Outro dado divulgado pelo IBGE sobre saneamento básico

aponta o Espírito Santo como o segundo estado com maior número de municípios atendidos com rede coletora de esgoto (97,4%), perdendo apenas para o estado de São Paulo (99,8%).

Em 2008, o Estado era uma das três únicas unidades da federação em que mais da metade dos municípios possuem esgoto tratado.

“A importância da pesquisa é fornecer uma visão do que está ocorrendo nos municípios em termos de infraestrutura”, afirmou o tecnologista de informações do IBGE no Estado, Luiz Carlos Dutra da Silva.

OUTRAS DADOS DA PESQUISA

Estado é o que mais tem erosão

Abastecimento de água

> **NO ESPÍRITO SANTO**, todos os municípios foram atendidos por rede geral de abastecimento de água. Quanto à rede de distribuição, 79,5% dos municípios foram totalmente atendidos com água tratada, contra 20,5% de municípios atendidos parcialmente.

Alagamentos e erosão

> **NOS 67** municípios com alagamentos, os fatores agravantes foram ocupação desordenada do solo, obras inadequadas, entre outros.

> **O ESTADO** apresentou o maior percentual nacional de municípios com problemas de erosão, afetando a drenagem urbana.



RESÍDUOS EM LIXÃO: municípios aumentaram formas de tratamento